



Revista Perspectivas Online: Biológica e Saúde
Anais do VII Congresso Internacional do Conhecimento Científico
VI Seminário P&D PROVIC/PIBIC
Vol. 11, nº 38, Suplemento, 2021

Eletroanalgesia na dor lombar crônica

Gustavo Neves Martins Caveari¹, Raquel Soares Paes², André Farias de Matos¹, David Vieira da Cunha Araújo², Luciano Matos Chicayban³

(1) Curso de Fisioterapia dos Institutos Superiores de Ensino do Censa (ISECENSA), Campos dos Goytacazes/RJ; (2) Laboratório de Fisioterapia em Pesquisa Pneumofuncional e Intensiva (LAPEFIPI) dos Institutos Superiores de Ensino do Censa (ISECENSA), Campos dos Goytacazes/RJ;

A dor lombar ou lombalgia é o conjunto de manifestações dolorosas, acometendo 90% da população, incluindo idosos e jovens. Tem inúmeras causas, como degeneração articular, alterações biomecânicas e funcionais, postura incorreta, entre outros. Dessa forma, ocorre limitação na ADM, dor, sensação de queimação e incapacidade funcional. A eletroterapia consiste no uso de correntes elétricas com finalidades terapêuticas diversas. É utilizada no controle da dor, redução de edema e espasmo muscular. Identificar os efeitos da eletroanalgesia sobre a dor em pacientes com dor lombar crônica. Foi realizada uma revisão não-sistemática da literatura, onde foram selecionados ensaios clínicos randomizados publicados entre 2006 e 2020, de acordo com a maior pontuação no score PEDro. A busca envolveu as bases de dados PEDro e PubMed, através dos seguintes termos: *electroanalgesia, chronic, back pain, backache, TENS, electrotherapy, placebo, massage*. Foram selecionados seis estudos com escore PEDro entre 7 e 10. Em todos os estudos, a eletroanalgesia foi comparada com a massagem ou placebo. Em cinco estudos, quando a TENS foi comparada com a massagem houve redução imediata da dor, melhora da incapacidade e redução do consumo de medicamentos. Em um estudo, após dez sessões não houve diferença entre a TENS e a corrente interferencial. Outro estudo demonstrou que o laser foi mais eficaz que a TENS na redução da dor. Não há diferença entre TENS e corrente interferencial. A eletroanalgesia parece, a curto prazo, reduzir a dor, o consumo de medicamentos, bem como melhorar a incapacidade. O laser é mais eficaz que a TENS de redução da dor.

Palavras-chave: Tens na lombalgia. Tens. Dor lombar.

Apoio: ISECENSA.